

Nossa VOZ

A Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) foi criada em fevereiro de 1986, no esteio da redemocratização do País. Sua missão é defender os interesses de seus associados nas relações de trabalho com o BNB; trabalhar pelo desenvolvimento do Nordeste, por meio do combate às desigualdades sociais e atuar na preservação do BNB, enquanto indutor do desenvolvimento nordestino. Para saber mais, entre em contato conosco: www.afbnb.com.br ou (85) 3255-7000.

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil Especial - 25 de Setembro de 2012

Greve no BNB: A responsabilidade é do Governo!



Nesta terça-feira (25), completam-se oito dias desde que a greve dos Bancários eclodiu. A cada dia, crescem as adesões em todos os bancos, no BNB não é diferente. Cerca de 90% das agências/unidades se encontram paralisadas.

A realidade de adesão à greve expressa que nem tudo no Banco do Nordeste é um mar de rosas. Como afirmamos em notícias anteriores, os trabalhadores estão paralisados não apenas pelo índice de reajuste salarial, fator importante da pauta, mas também por questões que lhes são negadas há anos, como isonomia de tratamento, dignidade previdenciária e pelo fim do trabalho gratuito e melhores condições de trabalho, por exemplo. Logo, não se justifica o silêncio do Banco.

Na semana passada, a AFBNB enviou ofício ao Banco no qual solicitou celeridade nas negociações. Afinal, os funcionários não fazem greve porque querem ou acham "legal", mas sim por-

que não suportam mais tantos anos de descaso pela ausência de uma política de recursos humanos, pelo menos transparente e isonômica. O que pede a Associação não é nada de extraordinário, mas, pelo contrário, algo muito simples e que com um pouco de boa vontade pode ser feito tranquilamente: Que o Banco tome iniciativas próprias no que lhe compete e busque com brevidade uma interlocução direta com os órgãos superiores do Governo Federal e se antecipe à Fenaban, apresentando uma proposta digna aos seus trabalhadores.

O que não se pode aceitar é que, ano após ano, o Banco do Nordeste fique à mercê da Fenaban, só se posicionando oficialmente, quando muito, após a proposta desta. A Fenaban não representa os trabalhadores do Banco do Nordeste, como não representa os trabalhadores dos demais bancos públicos. Para esta Federação de banqueiros, o que vale para efeito de negociação, são os

bancos privados. A estes banqueiros ávidos por lucros, de nada importa o movimento no BNB, no Basa, no BB ou na Caixa. Não lhes interessa porque não são eles que pagam estas contas. Assim, a greve no BNB e nos demais bancos públicos é de responsabilidade das suas direções e do Governo.

No entanto, mais uma vez a diretoria do Banco do Nordeste parece esquecer esse detalhe crucial e age de acordo com as “regras” da Fenaban. O recado está dado: os trabalhadores do BNB querem que o Banco tome as rédeas do processo negocial

e articule junto ao Governo Federal para resolver o impasse, sem esperar por proposta de banqueiros que exploram cada vez mais os trabalhadores bancários e a sociedade.

Nesse sentido a Associação enfatiza: É preciso que urgentemente a direção do Banco inicie as negociações e resolva o problema, a responsabilidade é sua! Negociação já!

Quadro da GREVE no BNB (Última atualização às 11h de 25/09)

Alagoas (8 agências/unidades paradas)

Arapiraca, Mata Grande, Batalha, Maceió (Centro), Maceió (Farol), Palmeira dos Índios, Penedo, União dos Palmares.

Bahia (100% de adesão no estado)

Alagoinhas, Andaraí, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Camacan, Camaçari, Cícero Dantas, Conceição do Coité, Correntina (parcial), CRO, Controle Interno, CENOP, Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Ipiau, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itamaraju, Itapetinga, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Luis Eduardo Magalhães, Medeiros Neto, Morro do Chapéu, Mundo Novo, Paulo Afonso, Salvador/Barra, Salvador/Comércio, Salvador/Pituba, Santo Antônio de Jesus, Simões Filho, Teixeira de Freitas, Valença, Vitória da Conquista, Eunápolis, Santa Maria da Vitória-BA, Superintendência, Senhor do Bonfim.

Ceará (19 agências/unidades paradas)

Aracati, Brejo Santo (Parcial), Boa Viagem (parcial), Campo Sales, Canindé (parcial), Fortaleza/Aldeota, Fortaleza/Bezerra de Menezes, Fortaleza/Centro, Fortaleza/Montese (parcial), Jaguaribe (parcial), Juazeiro do Norte (parcial), Iguatu, Limoeiro do Norte (parcial), Quixeramobim (parcial), Sobral (parcial), Tauá (parcial), Mombaça (parcial), Maracanaú (parcial), Nova Russas.

Passaré: Área de Políticas (parcial), Ambiente de Sistema (parcial), CRO (parcial), Pronaf (parcial), Ambiente de Mini e Pequenos Produtores Rurais (parcial), Ambiente de Responsabilidade Sócio-ambiental (parcial), Ambiente de Infraestrutura (parcial), Ambiente de Suporte ao Desenvolvimento de Sistemas (parcial), Ambiente de Segurança Corporativa (parcial), Ambiente de Gestão de Riscos (parcial), Ambiente de Microfinanças urbana (parcial), Pronaf (CE)

Espírito Santo (2 agências/unidades paradas)

Colatina (parcial) e Linhares (parcial).

Maranhão (11 agências/unidades paradas)

Açailândia (parcial), Bacabal, Codó, Porto Franco (parcial), São Luís/Centro, CRO, CENOP/São Luís, Presidente Dutra, Santa Inês, Zé Doca, Caxias.

Minas Gerais (7 agências/unidades parada)

Teófilo Otoni, Montes Claros, CRO - MG/ES (parcialmente), Gerat - MOC (Parcial), Brasília de Minas, Monte Azul, Janaúba (MG), Janaúria (parcial).

Paraíba (14 agências/unidades paradas)

Alagoa Grande, Campina Grande, Catolé do Rocha, Guarabira, Itaporanga, João Pessoa/Epitácio Pessoa, Patos, Pombal, Sapé, Souza, Sumé, Alagoa Grande, CENOP, CRO.

Pernambuco (17 agências/unidades paradas)

CRO, Controle Interno, CENOP, Floresta, Paulista, Pesqueira, Petrolina, Recife (Agamenon Magalhães), Recife (Centro), Recife (Domingos Ferreira), Serra Talhada, Vitória de Santo Antão, Goiana, Garanhuns, Timbaúba, Bezerros.

Piauí (19 agências/unidades paradas)

Bom Jesus, Campo Maior, CRO, CONAJ, CENOP, Controle Interno, Gerat, Corrente, Floriano, Oeiras, Parnaíba, Paulistana, Picos (parcial), Piri-piri, São Raimundo Nonato, Teresina Centro, Teresina João XXIII, Valença do Piauí, São João do Piauí.

Rio Grande do Norte (18 agências/unidades paradas)

Assu, Caicó, Currais Novos, Gerat/RN, Jardim do Seridó, Mossoró, Natal/Centro, Natal/Prudente de Moraes, Parnamirim, Pau dos Ferros, Gerência Estadual do AgroAmigo-RN, CRO, Gerência Estadual do CrediAmigo, Santa Cruz, Santo Antônio (parcial), CENOP-Natal, PAC - Pronaf, Controle Interno.

Sergipe (15 agências/unidades paradas)

Aracaju (Centro), Aracaju (Siqueira Campos), Boquim, Carira, CRO, Estância (parcial), Lagarto (parcial), Laranjeiras, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Simão Dias, Tobias Barreto, SUPER, GERAT, CENOP.

A AFBNB PRESENTE NA LUTA!